



EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E INOVAÇÃO



10.º ANO | ENSINO SECUNDÁRIO

LATIM A

INTRODUÇÃO

As Aprendizagens Essenciais (AE) constituem a referência nacional comum para aquilo que todos os alunos devem aprender ao longo da escolaridade obrigatória. Representam um núcleo fundamental de conhecimentos, capacidades e atitudes que cada disciplina deve assegurar, funcionando como um denominador curricular comum, sem esgotar o conjunto total de aprendizagens possíveis. Embora obrigatórias não limitam a possibilidade de aprender mais. As AE deixam espaço para que cada escola e cada aluno possam aprofundar conteúdos e desenvolver competências adicionais.

Enquanto documentos de orientação curricular, as AE servem de base à planificação, realização e avaliação do ensino e da aprendizagem. Contribuem diretamente para o desenvolvimento das áreas de competências definidas no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória*. Por essa razão, constituem, juntamente com o Perfil, o referencial para a avaliação externa.

Organizam-se em três componentes fundamentais:

1. O que os alunos devem saber – conteúdos estruturados, indispensáveis, articulados concetualmente, relevantes e significativos;
2. Como devem pensar e trabalhar para aprender – processos cognitivos e operações essenciais à aquisição do conhecimento;
3. Como devem mostrar o que aprenderam – o “saber fazer”, aplicado dentro de cada disciplina e em articulação horizontal com as restantes.

Em síntese, as Aprendizagens Essenciais asseguram que o currículo é claro, coerente e acessível, combinando conteúdos sólidos com processos cognitivos que permitem aos alunos compreender, aplicar e aprofundar o que aprendem.

Num perfil de base humanista, em que o conhecimento é fundamental e o saber é valorizado, considerando, nomeadamente, que “toda a ação deve ser sustentada por um saber sólido e robusto”, formando um cidadão “capaz de pensar crítica e autonomamente” e “apto a continuar a aprendizagem ao longo da vida”, como preconizado no *Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória* (pp. 13 e 15), a disciplina de Latim A desempenha um papel essencial na formação do cidadão de hoje e do futuro. Pela sua especificidade, ao proporcionar o contacto com um passado cujos valores humanos são permanentes, e pela reflexão sobre a língua, que obriga a uma melhor estruturação do pensamento e reforça a competência comunicativa, o latim promove uma análise e uma reflexão que permitem o relacionamento entre culturas e saberes, aspetos importantes para a construção do perfil do jovem à saída da escolaridade obrigatória. Valorizando a articulação do presente com o passado, partindo da observação do mundo em que vivemos para a procura das nossas raízes histórico-culturais, o estudo dos temas de cultura e civilização contribui para a compreensão e explicação de muito do nosso quotidiano, nos costumes, na língua, na civilização em geral.

O estudo da língua latina, ainda que numa perspetiva de iniciação, permite, pela relação com o português, uma melhor compreensão e aprendizagem da língua materna. Pela reflexão a que conduz (nomeadamente sobre a estrutura frásica e textual, bem como sobre o conhecimento do vocabulário e a sua especificidade semântica), contribui para o desenvolvimento de uma competência comunicativa fundamentada, que se reflete nas diferentes áreas do saber: das línguas às ciências, da filosofia às artes e à literatura de todas as épocas. E ainda, porque o conhecimento da língua latina ajuda a enriquecer o *corpus* lexical da língua portuguesa, tem repercussões em todas as atividades do aluno, escolares e extraescolares, contribuindo para a preparação de um cidadão ativo, informado e linguisticamente competente.

Neste documento, definem-se concretamente as questões de civilização e cultura e especificam-se as aprendizagens da língua.

AVALIAÇÃO

A avaliação é intrínseca ao ensino e à aprendizagem e deve, por isso, assumir-se como um processo contínuo e integrado que regula o progresso das aprendizagens e orienta a prática pedagógica.

A investigação em educação tem vindo a evidenciar que a avaliação se desenvolve numa relação entre o professor, o aluno e os seus pares, em diferentes momentos do processo de aprendizagem. Partindo da identificação de três questões centrais, identificar onde os alunos se encontram no seu percurso de aprendizagem, para onde devem progredir e que estratégias podem apoiar esse progresso, identificam-se cinco estratégias-chave para a implementação, com sucesso, da avaliação para a aprendizagem:

- clarificar, compreender e partilhar os objetivos de aprendizagem e os critérios de sucesso (critérios de avaliação/verificação do sucesso);

- promover o diálogo, bem como realizar atividades e tarefas eficazes que permitam recolher informação sobre a aprendizagem;
- dar *feedback* que promova o desenvolvimento da aprendizagem;
- promover a aprendizagem entre pares;
- implicar os alunos como agentes da sua aprendizagem.

As práticas em sala de aula, decorrentes da implementação destas estratégias-chave, podem ser consideradas formativas, na medida em que a informação sobre o desempenho dos alunos, sustentada em evidências recolhidas no decurso das atividades realizadas, é interpretada e utilizada por professores, alunos ou pelos seus pares com o objetivo de apoiar decisões pedagógicas fundamentadas sobre os próximos passos no processo de ensino e aprendizagem.

Ao fomentar uma avaliação pedagógica contínua e integrada, em que o aluno é encarado como agente da aprendizagem, reforça-se a intencionalidade pedagógica do ensino, promovendo a avaliação não apenas das aprendizagens, mas sobretudo para as aprendizagens.

A avaliação para a aprendizagem decorre da utilização de informação recolhida através de instrumentos diversificados e da observação, muitas vezes informal, dos desempenhos dos alunos nas atividades diárias da sala de aula, não se constituindo como uma tarefa burocrática que implique o registo sistemático de toda a informação relativa a esse desempenho. Tanto a avaliação formativa (sistemática e contínua) como a avaliação sumativa (que permite fazer um ponto de situação sobre o que os alunos aprenderam num dado intervalo de tempo ou unidade didática) devem ser coerentes e intencionais, contribuindo para uma avaliação pedagógica consistente. Neste pressuposto, também os resultados da avaliação externa devem ser utilizados com intenção pedagógica e permitir aos alunos e aos professores melhorar o ensino e a aprendizagem.

Com o objetivo de apoiar os processos de avaliação pedagógica, interna e externa, foram introduzidos, nos documentos das Aprendizagens Essenciais de cada disciplina, descritores de desempenho organizados por domínio e por nível de desempenho (Desempenho Proficiente e Desempenho Avançado), que se constituem como o referencial nacional para a avaliação dos alunos. Salienta-se que o que deve ser aprendido por todos os alunos, em cada disciplina, é o constante do quadro “Operacionalização das Aprendizagens

Essenciais”. Com a introdução destes dois níveis de desempenho, estabelece-se um referencial comum, salvaguardando-se simultaneamente a autonomia das escolas para a (re)definição de critérios e para o (re)ajustamento de instrumentos de recolha de informação sobre as aprendizagens.

Os descritores de desempenho constituem referenciais que permitem identificar e caracterizar diferentes níveis de desenvolvimento das aprendizagens dos alunos. Estes descritores apoiam a interpretação do desempenho escolar e promovem padrões elevados de qualidade na consolidação do conhecimento e no desenvolvimento de competências.

No exercício da sua autonomia, as escolas e os professores tomam estes descritores como referenciais para apoiar a definição dos critérios de avaliação e a construção de instrumentos de recolha de informação ajustados ao contexto educativo e às especificidades de cada disciplina. A partir destes referenciais, as escolas definem critérios que orientam a apreciação do trabalho realizado pelos alunos, garantindo que a avaliação se centra na qualidade da mobilização dos conhecimentos e das competências desenvolvidas ao longo do processo de ensino e aprendizagem.

Neste enquadramento, os descritores apresentados para cada domínio permitem identificar diferentes níveis de desempenho evidenciados pelos alunos nas tarefas realizadas em contexto de aprendizagem. A sua interpretação pressupõe uma análise global do trabalho dos discentes, considerando a compreensão dos temas em estudo, a capacidade de selecionar, organizar e utilizar informação relevante, de aplicar conceitos e procedimentos adequados e de mobilizar o que foi aprendido nas tarefas propostas, demonstrando domínio das AE. No nível de desempenho Proficiente, observa-se uma utilização adequada, consistente e segura dos conhecimentos e das competências em diferentes situações de trabalho escolar, o que possibilita a explicação de fenómenos ou processos, a interpretação de informação e a resolução de tarefas com base no que foi aprendido.

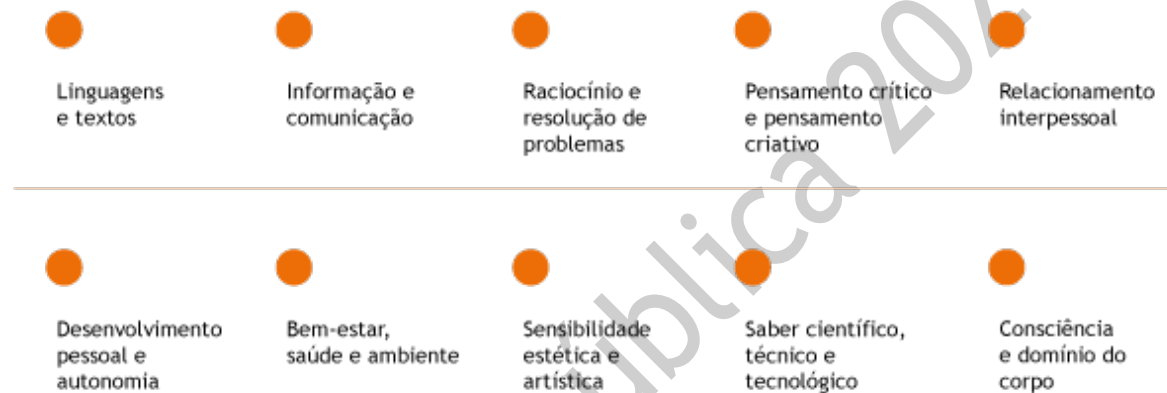
No nível de desempenho Avançado, os alunos demonstram uma mobilização mais autónoma, rigorosa e integrada desses conhecimentos e dessas competências. Analisam, interpretam e relacionam informação de forma crítica, utilizam conceitos com rigor e articulam diferentes saberes para explicar fenómenos ou processos de forma fundamentada, revelando maior capacidade de análise, de integração da informação e de aplicação das aprendizagens em diferentes contextos.

Os descritores não substituem os critérios de avaliação definidos pelas escolas, mas constituem um referencial comum que visa apoiar os professores na apreciação do desenvolvimento das aprendizagens, na comunicação do desempenho dos alunos e na tomada de decisões pedagógicas orientadas para aprendizagens de qualidade.

Com o propósito de promover a transparência e o envolvimento no processo de aprendizagem, a explicitação e clarificação dos critérios de avaliação de escola junto dos alunos e dos encarregados de educação assumem particular importância, pois favorecem a compreensão e a apropriação dos princípios de uma avaliação centrada na aprendizagem.

Domínio de avaliação	Nível	Descritor de desempenho
Civilização e Cultura	Avançado	Relaciona conhecimentos sobre os vários temas, demonstrando a perenidade do legado civilizacional.
	Proficiente	Aplica conhecimentos sobre os vários temas, reconhecendo a perenidade do legado civilizacional.
A Língua e o Texto	Avançado	- Lê fluentemente, compreende e interpreta um texto latino. - Traduz, com fidelidade, textos latinos para português. - Produz textos, em língua latina, com vocabulário rico e variado, e estruturas frásicas complexas, aplicando os conhecimentos morfosintáticos e respeitando as características específicas das duas línguas.
	Proficiente	- Lê e compreende o sentido global do texto. - Traduz textos latinos para português. - Produz textos em língua latina, aplicando os conhecimentos morfosintáticos das duas línguas.

ÁREAS DE COMPETÊNCIAS DO PERFIL DOS ALUNOS (ACPA)



OPERACIONALIZAÇÃO DAS APRENDIZAGENS ESSENCIAIS (AE)

ORGANIZADOR Domínio	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ficar capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)
Civilização e Cultura	- reconhecer a presença da herança cultural da antiguidade clássica em diversos domínios da civilização ocidental; - identificar a presença da língua latina e da cultura clássica no quotidiano: - em expressões de uso corrente; - nas marcas de diversos produtos; - na imprensa; - na publicidade; - conhecer as lendas da fundação de Roma e a sua relação com a história e a localização estratégica da cidade: Eneias, Rómulo e Remo, o Rapto das Sabinas, Tarpeia; - conhecer a história dos primeiros tempos de Roma: - os reis e os feitos atribuídos a cada reinado; - a expansão e o desenvolvimento da cidade; - os heróis presentes nas narrativas históricas e lendárias deste período: Horácios e Curiácios, Lucrecia, Horácio Cocles, Múcio Cévola e Clélia;	Promover, individualmente ou em grupo, estratégias que envolvam aquisição de conhecimentos, de informação, bem como o desenvolvimento do espírito crítico, capacidade de reflexão e memorização, por exemplo: - leitura de textos; - pesquisa e análise de informação; - exercícios de memorização e aplicação; - construção de instrumentos de estudo para a resolução de problemas linguísticos; - tarefas de compreensão e consolidação; - tarefas de síntese; - elaboração de esquemas; - apreciação do presente, relacionando-o com o passado; - análise e interpretação de factos, debate de ideias, argumentação;

ORGANIZADOR Domínio	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ficar capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)
	▪ explicitar os principais aspetos da religião romana, distinguindo: ▪ as divindades e os seus atributos: Saturno, Jano, os Olímpicos e descendentes; ▪ o culto público e o culto privado; ▪ a relação entre os homens e os deuses; ▪ as práticas de interpretação da vontade dos deuses; ▪ interpretar lendas e mitos greco-latinos: Minotauro, Dédalo e Ícaro, Apolo, Orfeu, Rapto de Prosérpina; ▪ reconhecer a presença da mitologia na literatura portuguesa; ▪ conhecer aspetos da vida familiar dos romanos, no que respeita a: ▪ organização da família; ▪ papel do <i>paterfamilias</i>, da <i>materfamilias</i> e dos demais membros da família; ▪ rituais de nascimento, casamento, morte; ▪ educação, graus de ensino e mestres; ▪ alimentação; ▪ vestuário; ▪ habitação: evolução e tipos de casas romanas;	▪ uso de diferentes modalidades para expressar as aprendizagens; ▪ interpretação de representações artísticas; ▪ trabalhos interdisciplinares. Promover, individualmente ou em grupo, estratégias que envolvam aquisição de conhecimentos, de informação, capacidade de reflexão, memorização e aplicação do conhecimento em novas situações, por exemplo: ▪ reflexão sobre a relação da língua latina com a língua portuguesa e outras línguas; ▪ discussão sobre a identidade europeia; ▪ confronto de diferentes culturas; ▪ crítica fundamentada de textos de diversos tipos; ▪ autonomia no estudo e resolução de problemas.

ORGANIZADOR Domínio	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ficar capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)
	relacionar o presente com o passado, interpretando todo o legado civilizacional.	
A Língua e o Texto	- ler textos latinos, de acordo com a pronúncia clássica, aplicando as regras de acentuação e de quantidade vocálica e silábica; - conhecer a morfologia e a sintaxe, no que se refere a: nomes: - noções de caso, género e número; paradigmas das cinco declinações e respetiva enunciação; adjetivos: - tema e respetiva classe; - paradigmas das declinações dos adjetivos de 1.ª e 2.ª classes; - concordância com o nome, o género e o número a que este pertence; - graus comparativo e superlativo;	

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Domínio	O aluno deve ficar capaz de:	(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)
	▪ graus comparativo e superlativo de <i>bonus</i>, <i>malus</i>, <i>magnus</i> e <i>paruus</i>; ▪ segundo termo de comparação e o complemento do superlativo; pronomes, determinantes e numerais: ▪ flexão dos pronomes pessoais, dos pronomes e determinantes possessivos, do <i>demonstrativo</i> <i>is</i>, <i>ea</i>, <i>id</i>, do relativo <i>qui</i>, <i>quae</i>, <i>quod</i> e do interrogativo <i>quis/qui</i>, <i>quae</i>, <i>quid/quod</i>; ▪ género e número do pronome relativo em função do seu referente; ▪ numerais cardinais de 1 a 100; ▪ flexão de <i>unus</i>, <i>una</i>, <i>unum</i>; <i>duo</i>, <i>duae</i>, <i>duo</i>; <i>tres</i>, <i>trium</i>; ▪ numerais ordinais de 1 a 1000. verbo: ▪ pessoa, número, tempo, <i>inflectum</i> e <i>perfectum</i>, modo (indicativo, imperativo presente, infinitivo presente) e voz; ▪ noção de radical, tema, característica e desinência; ▪ flexão das quatro conjugações temáticas;	

ORGANIZADOR Domínio	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ficar capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)
	- as formas nominais: participio presente, supino e participio perfeito; - flexão do verbo <i>esse</i> e seus derivados (<i>possum, desum, absum, adsum, prosum</i>); - sintaxe do verbo <i>esse</i> e seus derivados. advérbios e partículas interrogativas: - função do advérbio e respetivas subclasses; - advérbios de tempo, de lugar, de modo, de negação, interrogativos e relativos; - partículas interrogativas: <i>-ne, num</i> e <i>nonne</i>; preposições: <i>in, a/ab, e/ex, de, cum, per, inter</i>: casos que selecionam e complementos que expressam; conjunções: - conjunções coordenativas e subordinativas temporais e causais; - distinguir os diferentes tipos e formas de frase: - tipos, declarativo, interrogativo, imperativo; - formas, ativa/passiva, afirmativa/negativa;	

ORGANIZADOR	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS
Domínio	O aluno deve ficar capaz de:	
	▪ identificar e classificar os diferentes constituintes da frase: ▪ frase simples e frase complexa; ▪ função nuclear do predicado na oração; ▪ funções sintáticas: sujeito; predicado; predicativo do sujeito; atributo; aposto; complemento determinativo; complemento direto; complemento indireto; complementos circunstanciais (lugar, tempo, meio, modo, companhia, causa, matéria, assunto); complemento agente da passiva e complemento dos derivados de <i>esse</i>; ▪ identificar diferentes tipos de orações: ▪ coordenadas copulativas (sindéticas e assindéticas), disjuntivas, adversativas, explicativas e conclusivas; ▪ subordinadas relativas, temporais e causais; ▪ adquirir um <i>corpus</i> lexical que permita compreender o sentido global de um texto latino de dificuldade média; ▪ interpretar frases e textos latinos, aplicando os conhecimentos de língua e de cultura; ▪ traduzir um texto latino para português, obedecendo à estrutura de uma e outra língua; ▪ escrever um texto em língua latina de acordo com os conhecimentos adquiridos;	(Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)

ORGANIZADOR Domínio	AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES O aluno deve ficar capaz de:	AÇÕES ESTRATÉGICAS DE ENSINO ORIENTADAS PARA O PERFIL DOS ALUNOS (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)
	relacionar a língua latina com a língua portuguesa, nomeadamente em questões de etimologia e de evolução fonética e semântica.	

ARTICULAÇÃO COM AS DIMENSÕES DE EDUCAÇÃO PARA A CIDADANIA

A disciplina de Latim A contribui para a implementação da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento sempre que os conhecimentos, capacidades e atitudes são mobilizados de forma intencional para a compreensão crítica de realidades e desafios da sociedade. Neste sentido, o trabalho desenvolvido no âmbito das aprendizagens de Latim A pode favorecer uma reflexão informada sobre questões relacionadas com os Direitos Humanos, a Democracia e as Instituições Políticas, o Desenvolvimento Sustentável, a Literacia Financeira e o Empreendedorismo, a Saúde, o Risco e a Segurança Rodoviária, o Pluralismo e a Diversidade Cultural e os *Media* promovendo uma participação cívica consciente, responsável e fundamentada.

No entanto, embora alguns temas ou domínios possam constituir oportunidades particularmente evidentes para esta articulação, a relação entre as Aprendizagens Essenciais e as dimensões da Educação para a Cidadania não se limita a conteúdos específicos.

As competências desenvolvidas no âmbito das aprendizagens de Latim A, como a análise crítica e o tratamento da informação, a interpretação de diferentes perspetivas, a argumentação fundamentada, a resolução de problemas, a comunicação de ideias, o

pensamento crítico e criativo, a colaboração e a reflexão sobre diferentes realidades, constituem elementos fundamentais para a concretização dos objetivos definidos na *Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania*.

Assim, com o objetivo de apoiar a articulação entre as Aprendizagens Essenciais da disciplina de Latim A e a componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento, apresentam-se algumas propostas de exploração, sem prejuízo de outras que a escola, no âmbito da sua autonomia, considere pertinentes.

Consulta pública 2026

A presença da herança cultural da antiguidade clássica em diversos domínios da civilização ocidental.	Direitos Humanos	▪ Analisar a influência de contextos culturais e/ou históricos, no âmbito dos Direitos Humanos.
A organização da família: papel do <i>paterfamilias</i> , da <i>materfamilias</i> e dos demais membros da família; rituais (nascimento, casamento e morte).	Direitos Humanos	▪ Debater temas atuais e/ou controversos de Direitos Humanos relacionados com o conceito de família.
A organização política de Roma: a monarquia; a expansão romana.	Democracia e Instituições Políticas	▪ Refletir, criticamente, sobre desafios atuais da democracia.
A vida familiar dos romanos: alimentação, vestuário e habitação.	Desenvolvimento Sustentável	▪ Refletir sobre estilos de vida e o equilíbrio planetário.
As lendas da fundação de Roma e a sua relação com a história e a localização estratégica cidade. A história dos primeiros tempos de Roma: os reis e os feitos atribuídos a cada reinado; a expansão e desenvolvimento da cidade.	Desenvolvimento Sustentável	▪ Relacionar a importância da cidadania global com questões do desenvolvimento e da justiça social.

Cabe ao professor da disciplina de Latim A, em articulação com os restantes elementos do conselho de turma, tendo em consideração o projeto educativo da escola, o currículo (incluindo os projetos assumidos pelo conselho de turma) e outros aspetos que caracterizam

o contexto local, definir os percursos pedagógicos mais adequados, que contribuam para a concretização da componente curricular de Cidadania e Desenvolvimento.

Consulta pública 2026

Bibliografia

Civilização e Cultura

Brandão, J. L., Oliveira, F. (Coords.) (2020). *História de Roma Antiga. Volumes I e II*. Imprensa da Universidade de Coimbra.

Centeno, R. M. S. (Coords.) (1997). *Civilizações Clássicas. II Roma*. Universidade Aberta.

Commelin, P. (2020). *Mitologia Grega & Romana*. Esfera dos Livros.

Duby, G., Ariès, P. (1989). *História da Vida Privada. Do Império Romano ao Ano Mil*. Ed. Afrontamento.

Grimal, P. (1984). *A Civilização Romana*. Edições 70.

Grimal, P. (1995). *A Vida em Roma na Antiguidade*. Publicações Europa-América.

Grimal, P. (1999). *A Alma Romana*. Teorema.

Grimal, P. (2011). *O Império Romano*. Edições 70.

Grimal, P. (2013). *História de Roma*. Edições Texto & Grafia.

Grimal, P. (2015). *Mitologia Clássica - Mitos, Deuses e Heróis*. Edições Texto & Grafia.

Grimal, P. (2020). *Dicionário da Mitologia Grega e Romana*. Antígona.

Guy, J. (1998). *Como Viviam os Romanos*. Didáctica Editora.

Hacquard, G. et al. (1952). *Guide Romain Antique*. Hachette.

Jones, P. (2016). *Veni, Vidi, Vici: Tudo o que Sempre Quis Saber Sobre os Romanos mas Teve Medo de Perguntar*. Texto Editores.

Pereira, M. H. da R. (2000). *Romana. Antologia da Cultura Latina*. Instituto de Estudos Clássicos.

Pereira, M. H. da R. (2009). *Estudos de História da Cultura Clássica. II Volume - Cultura Romana*. Fundação Calouste Gulbenkian.

Pimentel, C. (1997). *Praesagia, Prodigia, Omina*: da Ténue Fronteira entre *Religio* e *Superstitio*. In *II Colóquio Clássico – Actas* (10), Aveiro, 233-254.

Reis, J. da E. (1993). *A Face Latina da História de Portugal*. Porto Editora.

Rodrigues, N. S. (2013). *Mitos e Lendas da Roma Antiga*. Clássica Editora.

A Língua e o Texto

Dicionários

Cauquil, G., Guillaumin, J.-Y. (1992). *Vocabulaire Essentiel du Latin*. Hachette.

Ferreira, A. G. (2012). *Dicionário Latim-Português*. Porto Editora.

Gaffiot, F. (1934). *Dictionnaire Latin-Français*. Hachette

Gramáticas

Boxus, A., Lavency, M. (1993). *CLAVIS. Grammaire Latine pour la Lecture des Auteurs*. Duculot.

Ernout, A. (1989). *Morphologie Historique du Latin*. Éditions Klincksieck.

Ernout, A., Thomas, F. (1959). *Syntaxe Latine*. Éditions Klincksieck.

Figueiredo, J. N. de, Almendra, M. A. (1996). *Compêndio de Gramática Latina*. Porto Editora.

Lourenço, F. (2019). *Nova Gramática do Latim*. Quetzal Editores.

Lourenço, F. (2020). *Latim do Zero*. Quetzal Editores.

Niedermann, M. (1953). *Phonétique Historique du Latin*. Éditions Klincksieck.

Podvin, M. L. (1981). *Les Mots Latins: Les 2500 Mots et Constructions de Base du Latin*. Ed. Scodel.

Serbat, G. (1994). *Les Structures du Latin*. Picard.

Pedagogia e Didática

Aguilar, M., Tarreja, J. (2022). *VIA LATINA: DE LINGVA ET VITA ROMANORVM*. Cultura Clásica.

Balbis, G., Bruzzzone, M. T. (1997). *Ars Grammatica. Corso di Lingua Latina. Esercizi 1*. Atlas.

Balbis, G., Bruzzzone, M. T. (1997). *Ars Grammatica. Corso di Lingua Latina. Teoria*. Atlas.

Fonseca, C. A. L. (2013). *Sic Itur In Urbem: Iniciação ao Latim*. Imprensa da Universidade de Coimbra.

Hands Up Education. (2020). *Suburani - A Latin reading Course book 1*. Hands Up Education.

Ørberg, H. (2011). *LINGVA LATINA PER SE ILLUSTRATA: FAMILIA ROMANA*. Cultura Clásica.

Ørberg, H. (2011). *LINGVA LATINA PER SE ILLUSTRATA: EXERCITIA LATINA I*. Cultura Clásica.

Webbibliografia

A Língua e o Texto

Dicionários

Lewis and Short, *A Latin Dictionary*. <https://www.perseus.tufts.edu/hopper/resolveform?redirect=true&lang=Latin>

Gaffiot, F. *Dictionnaire Latin-Français*. <https://gaffiot.org/>

Faria, E. Dicionário Latino-Português. <https://dicionariolatino.com/>

Torrinha, F. *Dicionário Latino-Português*.

<https://archive.org/details/DICIONARIOLATIMPORTUGUESPORFRANCISCOTORRINHA/mode/2up?view=theater>

Latinitium. <https://latinitium.com/latin-dictionaries/>

Logeion. logeion.uchicago.edu/λογεῖον

Gramáticas

Greenough, J. B., Kittredge, G. L., Howard, A. A., et D' Ooge, B. (Ed.) Allen and Greenough's *New Latin Grammar for Schools and Colleges*.
<https://www.perseus.tufts.edu/hopper/text?doc=Perseus:text:1999.04.0001>

Faria, E., *Gramática Superior Da Língua Latina*. <https://archive.org/details/newlatingrammar00jhal/page/n7/mode/2up>

Textos

<https://www.thelatinlibrary.com/>

<https://www.perseus.tufts.edu/hopper/>

Pedagogia e Didática

[Ancient Blogger](#)

[Ancient History Hound](#)

<https://ed.ted.com/lessons>

<https://sites.google.com/view/culturaclasicaediciones/home>

<https://www.scorpiomartianus.com/>

<https://www.stevenhuntclassics.com/>

[The History of Rome podcast](#)